

Santa Barbara, 3/3/922

Querida noiva!

Notas de ventura.

Hontem tinha

começado a te escrever uma
carta que não terminei porque
o trem chegou antes de termina-
r como verás pelo fragmento que
incluso encontraras. Hoje
esperava que me escrevesse
mas não recebi nenhuma
linha - Onde está o teu
grande amor? E a inten-
sissima saudade onde está

Tenho te escripto tão se-
pudamente e tu depois
que foste só me escreveste
duas cartas. Embora... te es-
creverei sempre. Estou ainda
no firme proposito da minha
verdade.

A tua carta ás minhas
despertou-me o desejo de
lêr o romance "Elzira," cuja
lectura terminei hoje; por-
tei muito, porém não en-
tendi bem o "enredo", con-
sa em quasi nunca

me acontece, pois não foi
quem sabendo qual foi a
moça que Buencio abra-
çou na casa de joias e
que elle chamou de Elzira.
outro ponto que o roman-
ço não esclarece é com
quem casou Buencio.

Li-o hoje ao meio dia, en-
quanto ~~me~~ ^{estava} e termi-
nei a leitura já quasi
dormindo, talvez fosse
por isso que eu não

entendi bem. Suavicio ta
bem amou - a muito, am
- a até morrer, (até ella
morrer.) Suavicia vou
à casa de um amigo,
amador de photographo
e vou tirar um repha-
to (postal) para man-
dar - te, enquanto eu
não for a cidade.